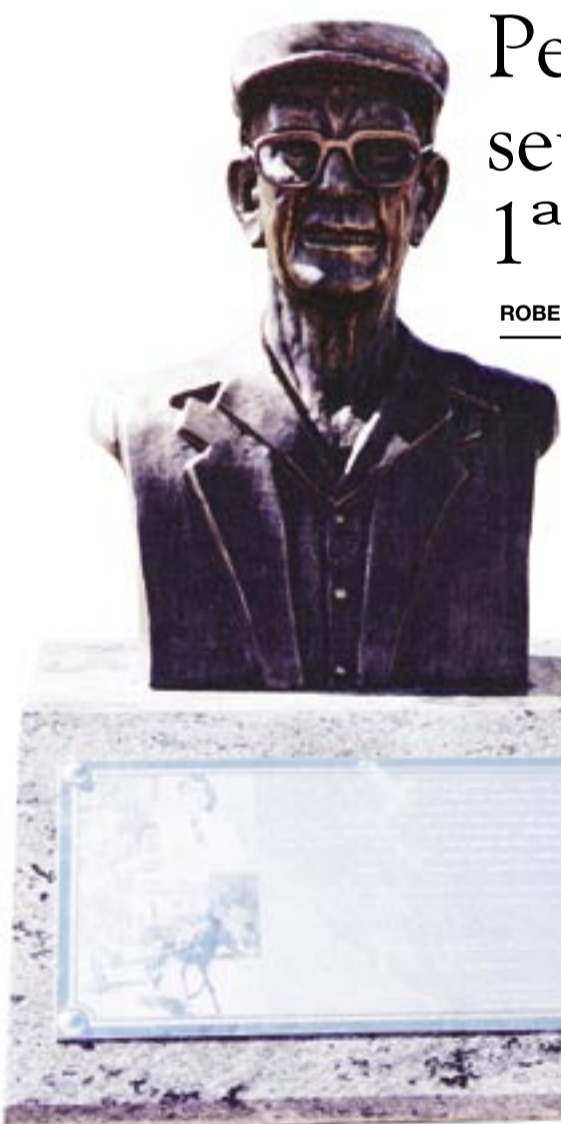
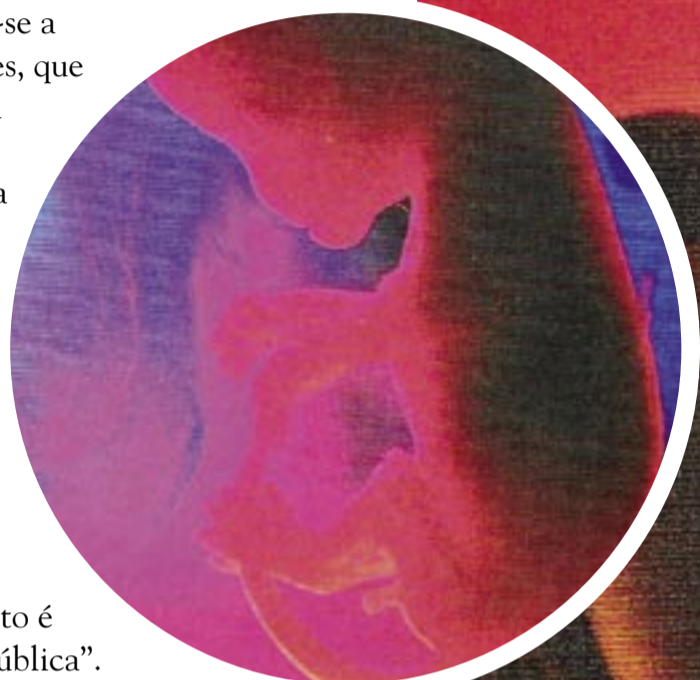


Razões para ser contra o aborto do anencéfalo

No mês passado, organizada pelo governo, realizou-se a 1ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres, que pediu a reformulação do Código Penal para legalizar a prática do aborto no País. Segundo Nalu Faria (*O Estado de S. Paulo*, 16/7), representante da Marcha Mundial das Mulheres, o pedido foi apoiado por 70% das duas mil delegadas que participaram da conferência. Esse evento aconteceu logo após a liberação do aborto do anencéfalo, por decisão do Ministro Marco Aurélio de Mello, que ainda está em vigor, mas precisa ser ratificada por seus pares. Há, pois, séria investida para a legalização do aborto em nosso país.

Em uma das faixas colocadas no auditório da 1ª Conferência havia uma bandeira: “Legalizar o aborto é uma questão de Democracia, Justiça Social e Saúde Pública”. Nada mais falso. Uma sociedade civilizada não pode acobertar o crime sob os belos nomes de Democracia e Justiça. O fato de o aborto ter sido legalizado nos países ditos de primeiro mundo não significa que devamos imitá-los, porque, por mais admiradas que sejam, essas sociedades estão muito distantes do modelo ideal de civilização. Falta-lhes a vivência do amor genuíno. (Pág.4)



Pedro Leopoldo homenageia seu ilustre filho com a 1ª Semana Espírita Chico Xavier

ROBERTO LÚCIO V. DE SOUZA

A 1ª Semana Espírita de Pedro Leopoldo, que aconteceu de 27 de junho a 4 de julho, foi encerrada com a inauguração do busto de Chico Xavier, na praça que leva seu nome. (Pág. 3)

Elsie Dubugras: a estrela de Planeta

CLÁUDIA SANTOS

Todos os dias, faça sol ou chuva, Elsie Dubugras começa a trabalhar às 9 horas na redação da revista Planeta, no bairro paulistano da Lapa, encerrando o expediente às 16 horas. As exceções acontecem às terças e quintas, quando sai às 10 horas para fazer coisas pessoais. Assim é a rotina desta senhora, jornalista e pintora, que se mantém ativa e feliz, mesmo após ter completado 100 anos, no dia 2 de março. E ela não faz segredo do seu sucesso: “É minha vida. Gosto do que faço”. (Pág. 5)



Em favor da ecologia

RICHARD SIMONETTI

O amor é o grande instrumento para superar problemas de comunicação impostos pelas limitações de nossos irmãos nos reinos inferiores da criação.



Remanso de paz para os doentes da alma

MARLENE NOBRE

O Sanatório Espírita José Dias Machado, em Ituiutaba, Triângulo Mineiro, é uma ilha de tranquilidade oferecida aos doentes carentes, portadores de transtornos mentais. À frente da instituição estão o psiquiatra Antônio Baduy Filho e sua esposa Rosângela, dois corações abnegados, a serviço do bem-estar dos que passam por prova tão difícil. (Pág. 3)



Universidade Federal cria disciplina de Medicina e Espiritualidade

Pela primeira vez, está em curso a disciplina Medicina e Espiritualidade em uma universidade brasileira. Fundada no final de junho pela Universidade Federal do Ceará, já conta com 40 alunos, que recebem aulas ministradas pelos próprios professores de Medicina. (Pág. 5)

Responsabilidades no lar

Pág. 6

Receitas de equilíbrio Fé, força viva da alma

Pág. 5

Por que me desamparaste?

João Xavier - Pág. 7

A casa mal assombrada

Fernando Ós - Pág. 7

editorial

Lutas e esperanças

Há uma orquestração sub-reptícia de alguns segmentos da sociedade, na tentativa de legalizar o aborto em nosso país. De um lado, as feministas movimentam-se, tentando mudar o Código Penal, de outro, o Ministro Marco Aurélio de Mello com sua decisão de liberar o aborto no caso dos anencéfalos. Em vista disso, é chegada a hora de voltarmos à carga, divulgando argumentos contrários a essa prática. É o que estamos fazendo nesta edição. Concentramos, à página 4, as razões científicas, jurídicas e religiosas contrárias ao aborto. Com elas, procuramos dialogar, pacificamente, com a sociedade, visando impedir a sua legalização, tendo em vista o carma coletivo negativo que isto acarretaria ao Brasil. Conforme informações de Chico Xavier, quando ainda estava entre nós, esse carma traria conseqüências desastrosas, atraindo, inclusive, futuras guerras em nosso território. Mas há também boas notícias nesta edição. Nada mais encorajador do que anunciar a fundação do primeiro curso universitário de

Medicina e Espiritualidade na Universidade Federal do Ceará, promovido por seu Departamento de Morfologia, que tem como titular a professora dra. Eliane Oliveira. Outra boa notícia é a vitalidade da jornalista Elsie Dubugras. Ela continua ativa e lúcida no trabalho à frente da revista Planeta, mesmo após ter completado 100 anos em março. Antiga articulista da Folha Espírita, ela sempre se revelou um espírito dinâmico e sensível, aberto às questões espirituais e às inspirações artísticas. São admiráveis as aquarelas de sua autoria que têm por tema a cidade de São Paulo. E há muito mais: o prêmio de eficiência da Instituição Joana de Ângelis, de Botucatu; a inauguração do busto de Chico Xavier na praça que leva seu nome, em Pedro Leopoldo; o modelo de atendimento aos doentes psiquiátricos carentes no Sanatório José Dias Machado, em Ituitaba, MG. Enfim, os comentários sempre oportunos de nossos articulistas. Aproveite a nossa FE! Muita Paz!

espiritismo na web



Site com conteúdo doutrinário extenso e em constante atualização. Possui algumas curiosidades como: capas digitalizadas de todos os livros de Chico Xavier, grande acervo de sons com mensagens, palestras e entrevistas (inclusive mp3). Alguns links permitem interatividade e troca de informações. Confira!

www.universoespirita.org.br

Curtas

- A Uniad (Unidade de Pesquisa em Álcool e Drogas) da Universidade Federal de São Paulo e o Cremesp (Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo) criaram o “Movimento Propaganda Sem Bebida”, que deseja recolher 1 milhão de assinaturas para que não haja mais propaganda de bebidas alcoólicas no Brasil. No site www.propagandasesmbebida.org.br há informações sobre a campanha, e quem tiver interesse pode baixar o formulário do abaixo assinado para ajudar na divulgação e arrecadação de assinaturas.
- A Campanha da Biblioteca Espírita, idealizada pela Editora Aliança, quer incentivar a leitura e o estudo da Doutrina Espírita no Brasil. Para isso, a Editora auxilia na criação de novas bibliotecas espíritas, através da doação de dois exemplares mensais de livros do seu catálogo e de explicações de como montar uma biblioteca e como administrá-la. Os centros espíritas que tiverem interesse em montar uma biblioteca podem acessar o site www.alianca.org.br ou telefonar para a Editora Aliança no número (11) 3105-5894.
- De 19 a 21 de agosto acontecerá, em Santos (SP), o IV Congresso Internacional de Terapia de Vida Passada. Com o tema Ressonâncias do Passado e Caminho para a Cura, serão apresentadas palestras sobre evidências da reencarnação, apometria, alimentação e espiritualidade. A organização é da SBTVP – Sociedade Brasileira de Terapia de Vida Passada e da AME-Santos. Inscrições e informações pelo site www.sbtvp.com.br
- O Centro Espírita Boa Nova (Catanduva - SP) realizará, no dia 21 de agosto, das 9h às 17h, o Seminário Sonhos: Mensagens da Alma, com o palestrante Adenauer Novaes. Informações pelo telefone (17) 3521-2400 ou pelo e-mail luciano@boanova.net
- O Equador realizará em agosto seu 1º Congresso Espírita Internacional, de 27 a 29, com o tema central Espiritismo: Doutrina e Religião Redentora, na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Guayaquil. Entre os palestrantes estarão Izaias Claro, Isauro Hoyos Penagos, Fabio Villarraga e Sergio Thiesen. A organização é da Federação Espírita do Equador. Informações pelo telefone (5934) 243-4048 ou pelos e-mails: federacioneespiritadelecuador@hotmail.com ou comejecorp@hotmail.com
- A Federação Espírita do Rio de Janeiro realizará, no dia 29 de agosto (domingo), das 10h às 12h30, o V Encontro Fluminense da Doutrina Espírita com o Direito. O advogado e diretor da Federação Espírita do Rio de Janeiro, Hélio Ribeiro Loureiro, falará sobre Conciliação em Família. O advogado Joamar Zanolini abordará o tema Um desafio chamado Família; e os Ministros do Superior Tribunal Federal, Waldemar Zvelter e Fátima Nancy Andrichi, falarão sobre A união estável e os compromissos reencarnatórios e Os Juizados de Família e o Espiritismo, respectivamente. A entrada é franca. Outras informações pelo telefone (21) 2620-3663.
- Acontecerá nos dias 22, 23 e 24 de outubro o I Congresso Nacional de Universitários Espíritas na Universidade Santa Cecília (Santos - SP). O evento será organizado pelo Grupo de Estudos de Medicina e Espiritismo (GEME - Santos), com o apoio e suporte da Assessoria Científica do Departamento Acadêmico da Associação Médico-Espírita do Brasil juntamente com o Departamento Acadêmico da AME-Santos. No congresso serão apresentadas pesquisas científicas realizadas por diversos grupos universitários envolvendo Ciência e Espiritismo e também temas sobre o assunto, juntamente com a realização da Reunião Nacional do Departamento Acadêmico da AME-Brasil. Outras informações pelo e-mail de contato do Grupo de Estudo de Medicina e Espiritismo da Faculdade de Ciências Médicas de Santos (Unilus) geme_fcms@yahoo.com.br ou no site www.gemefcms.hpg.com.br



O 4º Congresso Espírita Mundial, que acontecerá de 2 a 5 de outubro em Paris, terá como tema central Allan Kardec – O Edificador de uma Nova Era para a Regeneração da Humanidade, em homenagem ao Bicentenário de Allan Kardec. Entre palestrantes e participantes das mesas-redondas já estão confirmadas as presenças, do Brasil, de José Raul Teixeira, Divaldo Pereira Franco, Alberto Almeida, Alexandre Sech, Altivo Ferreira, Antônio César Perri de Carvalho, César Soares dos Reis, Marlene Rossi Severino Nobre, Nestor João Masotti e Sérgio Felipe de Oliveira; da Argentina, Juan Antônio Durante; da Bélgica, Jean-Paul Evrad; do Canadá, Leo Gaudet; da Colômbia, Fábio Villarraga; da Espanha, Salvador Martin; da França, Charles Kempf, Jérémie Philippe, Joel Ury, Karine Nguema, Michel Buffet, Michel Ponsardin e Roger Perez; da Itália, Domenico Romagnolo; do Panamá, Maria da Graça Simões de Ender; e de Portugal, Arnaldo Costeira. O congresso terá ainda uma exposição sobre a Vida e Obra de Allan Kardec e outra sobre o Movimento Espírita no Mundo, além de uma livraria espírita internacional. As palestras e mesas-redondas terão tradução simultânea para o francês, português, espanhol, inglês e esperanto. O evento é promovido pelo Conselho Espírita Internacional com realização da União Espírita Francesa e Francófona e execução da Associação Kardec. Outras informações e programa completo do congresso pelo telefone (61) 322-3024, pelos e-mails union.spirite@wanadoo.fr ou spiritist@spiritist.org, ou ainda na internet, nos sites: www.spiritist.org e www.spiritisme.org

dicas de livros

Spartaco: História de um médium



Foi um sucesso o lançamento do livro sobre a vida de Spartaco Ghilardi, um dos fundadores do Grupo Espírita Bатуíra, nos dias 26 e 27 de junho, na rua Cauibi, 1.306, em Perdizes, São Paulo. Ficamos enlevados ao rever alguns casos vivenciados por Spartaco, relatados pelo autor Geraldo Ribeiro da Silva, de grandes ensinamentos. Na apresentação, o autor relata: “Spartaco é um homem carismático no verdadeiro sentido da palavra. Sabe penetrar, com extrema habilidade, no coração das pessoas que vêm ao seu encontro em busca de uma palavra de conforto ou de esclarecimento espiritual. Em geral, são criaturas desesperadas, aflitas e que não sabem a quem recorrer. Pertencem a todas as classes sociais”. A publicação foi realizada pela Casas Fraternas “O Nazareno” Editora. Leitura edificante, que recomendamos aos nossos leitores. Pedidos: (11) 4990-6688.

Folha Espírita

Desconto: 30% para nossos assinantes

Assinatura **Folha Espírita**: 1 ano - R\$ 25,00 / 2 anos - R\$ 45,00

Promoção de 30 anos

Até 30/10/2004 você pode assinar **Folha Espírita** com condições especiais: 1 ano - **R\$ 25,00** / 2 anos - **R\$ 45,00**. Faça sua assinatura por 2 anos e ganhe um livro de presente. Válidos somente livros assinalados com asterisco (*).

30% de desc. Assinantes Folha Esp.

FE EDITORA			
* Aprendendo com Chico Xavier	Paulo Rossi Severino	R\$ 13,00	R\$ 9,10
O Cérebro e a Mente	Núbor Facure	R\$ 21,00	R\$ 14,70
A Ciência da Alma	Núbor Facure	R\$ 18,00	R\$ 12,60
Condomínio Espiritual	Hermínio C. Miranda	R\$ 22,00	R\$ 15,40
O Clamor da Vida	Marlene Nobre	R\$ 25,00	R\$ 17,50
Um Caminho para Libertação	Paulo Rossi Severino	R\$ 18,00	R\$ 12,60
De Volta à Realidade	Paulo Rossi Severino	R\$ 12,00	R\$ 8,40
Doenças da Alma	Roberto Brólio	R\$ 23,00	R\$ 16,10
Educação da Alma	Roberto Brólio	R\$ 18,00	R\$ 12,60
Fisiologia Transdimensional	Décio landoli	R\$ 25,00	R\$ 17,50
Lições de Sabedoria	Marlene Nobre	R\$ 28,00	R\$ 19,60
Morte - Uma Luz no Fim do Túnel	Hernani G. Andrade	R\$ 16,00	R\$ 11,20
Muito Além dos Neurônios	Núbor Facure	R\$ 18,00	R\$ 12,60
Nossa Vida no Além	Marlene Nobre	R\$ 21,00	R\$ 14,70
A Obsessão e suas Máscaras	Marlene Nobre	R\$ 25,00	R\$ 17,50
Parapsicologia - Uma Visão Panorâmica	Hernani G. Andrade	R\$ 36,00	R\$ 25,20
Paulo de Tarso e o Espiritismo	Roberto Brólio	R\$ 21,00	R\$ 14,70
Povos Primitivos e Manifestações Supranormais	Ernesto Bozzano	R\$ 28,00	R\$ 19,60
* Psicografia à Luz da Grafoscopia	Carlos Augusto Perandrea	R\$ 8,00	R\$ 5,60
Psicologia da Alma	Roberto Brólio	R\$ 20,00	R\$ 14,00
A Questão Espiritual dos Animais	Irvênia Prada	R\$ 18,00	R\$ 12,60
Renasceu por Amor	Hernani G. Andrade	R\$ 20,00	R\$ 14,00
Saúde e Espiritismo	Ame-Brasil	R\$ 33,00	R\$ 23,10
Transcomunicação Através dos Tempos	Hernani G. Andrade	R\$ 28,00	R\$ 19,60
Transcomunicação Instrumental	Sônia Rinaldi	R\$ 25,00	R\$ 17,50
* Transcomunicação Instrumental	Karl Gostein	R\$ 12,00	R\$ 8,40
* A Vida Triunfa	Paulo Rossi Severino	R\$ 17,00	R\$ 11,90

LANÇAMENTOS			
A Alma da Matéria	Marlene Nobre	R\$ 19,00	R\$ 13,30
Ser Médico e Ser Humano	Décio landoli	R\$ 19,00	R\$ 13,30
Medicina e Espiritismo	Ame-Brasil	R\$ 33,00	R\$ 23,10

Círculo Espírita da Oração (BA)			
* Pérolas no Fio		R\$ 12,00	R\$ 8,40
* Caminhar Vazio		R\$ 10,00	R\$ 7,00
Espiritismo em Movimento		R\$ 22,00	R\$ 15,40
Cadernos Doutrinários		R\$ 18,00	R\$ 12,60
Doutrina Espírita		R\$ 26,00	R\$ 18,20

Informações: (11) 5585-1977 • www.folhaespirita.com.br

Expediente

FUNDADOR Freitas Nobre (1974)	DIRETOR COMERCIAL Fábio Gandolfo Severino	FOTOGRAFIA Marcelo Nobre Benedicto Jesus Valvassoura	EXPEDIÇÃO Arnaldo M. Orso Silvio do Espírito Santo Alencar Leme Martins
JORNALISTA RESPONSÁVEL Cláudia Santos MTB - 21.177	PROJETO GRÁFICO MaçãV Comunicação www.macav.com.br	ASSINATURAS Ana Carolina G. Severino Lilian S. R. R. Severino	REVISÃO Sidônio de Matos Fabliana Ganci
DIRETORA RESPONSÁVEL Marlene Nobre	Diagramação André Egido Conrado Santos Jorge Gomes da Silva		
DIRETOR DE REDAÇÃO Paulo Rossi Severino			

Folha Espírita é uma publicação de FE - Editora Jornalística Ltda. - Av. Pedro Severino Jr., 325 - São Paulo - SP - CEP 04310-060 - Telefax: (11) 5585-1977 - CNPJ: 44.065.399/0001-64 - Insc. Mun. 8.113.897-0 - Insc. Est. 109.282.551-110. Periodicidade: Mensal - www.folhaespirita.com.br

Remanso de paz para os doentes da alma

MARLENE NOBRE*

Quem olha a fachada do Sanatório Espírita José Dias Machado, em Ituiutaba, Triângulo Mineiro, não tem idéia do que há por dentro dele. Uma vez no seu interior, vê-se quartos amplos e arejados, centro de convivência formado por uma varanda de arcos, praça com jardins e bancos, campo de esportes, pomar, muros decorados com cores repousantes, muito asseio e serviços perfeitamente organizados, para dar um atendimento de primeira ao paciente mental carente. Esta foi uma estratégia especialmente adotada por seus diretores, o psiquiatra Antônio Baduy Filho, diretor médico e sua esposa Rosângela, diretora administrativa, a de concluir a reforma interior para dar mais conforto ao paciente, deixando, por último, a renovação da fachada externa.

O Sanatório, desde a sua fundação, em 16 de dezembro de 1956, sempre atendeu à camada mais pobre da população, não tendo acomodações para pacientes particulares. Os recursos para o atendimento dos seus 51 leitos têm vindo através de doações da comunidade, acrescidas, desde 1985, do convênio com o Inamps (atualmente SUS).

As atividades do Sanatório estendem-se aos pacientes do município de Ituiutaba e de regiões vizinhas, desenvolvendo-se em regime ambulatorial e hospitalar. Toma parte nelas uma equipe multidisciplinar composta de psiquiatras, clínico geral, assistente social, psicóloga, terapeuta ocupacional, odontólogos, enfermeiras de grau superior, farmacêutico e nutricionista, que se responsabilizam por serviços diversos.

O diretor esclarece que essa equipe multidisciplinar realiza uma “abordagem integral do paciente – biopsico-socio-espírita”. E dá detalhes: “O aspecto biológico inclui o tratamento psiquiátrico e clínico; este último nos casos de doenças concomitantes. Estão também incluídos aqui os cuidados das demais áreas, odontológica, de enfermagem e nutrição”.

Quanto à abordagem psicológica, o dr. Baduy diz que os especialistas investigam “os conflitos íntimos do paciente e suas dificuldades no meio, através de avaliação individual, que lhes permite instituir os



Fotos: Divulgação

procedimentos psicoterápicos, que tanto podem ser individualizados, quanto grupais”.

Os profissionais do Sanatório estão conscientes também da influência da situação sócio-familiar nos transtornos mentais do paciente. “Os conflitos familiares e os do grupo social a que pertencem são fatores importantes de desequilíbrio emocional. Sua abordagem, através da discussão das dificuldades, tanto com o paciente, quanto com a família, é valiosa ajuda na recuperação do equilíbrio”, afirma Baduy.

Seguindo uma prática de há muito



Varanda dos arcos: centro de convivência

reconhecida como fundamental pelos psiquiatras espíritas, mas que somente há alguns anos passou a ser cogitada pela medicina atual, o Sanatório sempre cuidou do tratamento espiritual.

“A abordagem espírita é feita em reuniões dos pacientes com voluntários, que comparecem ao Sanatório para dissertações

sobre o amor, a fraternidade, a harmonia e a paz, colaborando para a elevação dos pensamentos e do afeto dos pacientes”, conclui dr. Baduy.

Mas há mais a se dizer sobre as reuniões espíritas, realizadas no Sanatório. A elas comparece também, o seu diretor, nosso ilustre entrevistado, na qualidade de médium psicógrafo, recebendo belas páginas de diversos Espíritos, sendo os mais assíduos deles, André Luiz, Hilário Silva e Valérium. Deixamos Ituiutaba, guardando na alma, reconfortada e feliz, os belos exemplos do casal Antônio-Rosângela, dois corações abnegados, a serviço do amor e da caridade.

Praça: vista parcial do jardim e varanda

Pedro Leopoldo homenageia seu ilustre cidadão com a 1ª Semana Espírita Chico Xavier

ROBERTO LÚCIO V. DE SOUZA



Marta Xavier e Nestor Masotti decerrem a placa de inauguração do busto

Foto: Roberto Lúcio V. de Souza

O Centro Espírita Luiz Gonzaga, instituição doutrinária que abrigou por várias décadas o trabalho mediúnico de Francisco Cândido Xavier, organizou a 1ª Semana Espírita, em homenagem ao humilde filho de Pedro Leopoldo. Foram realizadas palestras, apresentações artísticas, exposição com o acervo de obras, reportagens e fotografias, além de uma feira do livro espírita, que funcionou, todos os dias, na praça que leva o nome do Mineiro do Século XX.

Para o encerramento, no domingo, 4 de julho, foram programadas várias atividades, a que compareceram não só a comunidade espírita, mas também toda a cidade, representada por seus líderes, todos desejosos de homenagear o ilustre filho da cidade.

Na Praça Chico Xavier, o Coral Espírita Nosso Lar encantou a platéia com uma belíssima apresentação, cantando músicas com letras especialmente dedicadas ao querido médium e às entidades que se manifestaram através dele.

Na ocasião, a prefeitura da cidade, representada pela Secretária de Cultura, convidou o confrade Nestor Masotti, presidente da Federação Espírita Brasileira, e a sra. Marta Xavier, representante da família do médium, para inaugurarem o busto de Chico Xavier. Em seguida, falaram a própria secretária da Cultura, representando o prefeito (ausente por questão vinculada à lei eleitoral atual), o presidente da FEB e o da Unimed, dr. Sérgio Bogado. Este aproveitou a oportunidade para anunciar

que está em andamento o projeto, por iniciativa da comunidade local, que criará o Memorial Chico Xavier. Neste, vão se reunir todo o acervo de obras, objetos, documentos e fotos, relativos à vida do grande cidadão de Pedro Leopoldo. Parte dos valores financeiros necessários para o seu surgimento já está comprometida, através da doação de grandes empresas vinculadas à cidade. O projeto ainda demarcará, para visitas turísticas, os principais locais da cidade, vinculados a história de Chico.

Logo após, na Câmara Municipal, com a presença de diversos representantes do movimento espírita local, estadual e da FEB, a dra. Marlene Nobre, diretora deste jornal e presidenta das AMEs Brasil e Internacional, proferiu uma palestra, lembrando a presença e a importância de Francisco Cândido Xavier e sua obra, para o Espiritismo e para a humanidade.

Depois da conferência, a comunidade espírita presente dirigiu-se para a Fazenda Modelo, onde Chico exerceu suas atividades profissionais até aposentar-se e, também, psicografou páginas belíssimas, como o texto todo do livro Paulo e Estevão. Naquele momento, foi inaugurada, pelo sr. Honório de Abreu, presidente da União Espírita Mineira, uma placa alusiva a estas vivências, ao som das vozes do Coral, que homenageavam Emmanuel e Lúvia.

Foi um dia de benesses para toda a comunidade espírita, quando certamente o homenageado se fez presente, deixando mais uma vez em nossa lembrança o seu exemplo, de grande apóstolo da mediunidade.

PROMOÇÃO CULTURAL CHICO XAVIER EM MINHA VIDA

Para comemorar seus 30 anos e colher material original sobre a obra e a vida do médium Francisco Cândido Xavier, a **Folha Espírita** está promovendo o concurso “Chico Xavier em minha vida”. Ele é um convite para que o leitor divida sua experiência inédita com o médium. Vale uma história contada por Chico Xavier, um relato de um momento histórico, uma entrevista nunca publicada, uma foto dele ou mesmo um vídeo amador.

Veja regulamento no site da Folha Espírita - www.folhaespirita.com.br



Concorra a aparelhos de DVD entre outros prêmios

Assine Folha Espírita

VALOR DA ASSINATURA:

1 ANO - R\$ 25,00

2 ANOS - R\$ 45,00!

Confira PROMOÇÃO DE 30 ANOS na página 2.



Informações: (11) 5585-1977
www.folhaespirita.com.br
assinatura@folhaespirita.com.br

Razões para ser contra o aborto do anencéfalo

MARLENE NOBRE*

À primeira vista, pode parecer que as razões contrárias ao abortamento provocado sejam exclusivamente da alçada da religião. Uma reflexão mais acurada, porém, demonstrará que elas têm raízes profundas na própria ciência. Assim, para sermos fiéis à verdade e discutirmos, sem as amarras obliterantes do preconceito, a complexa e multifacetada questão dos direitos do embrião, é indispensável analisarmos os argumentos científicos contrários ao aborto.

O primeiro passo nessa busca é a descoberta do verdadeiro significado do zigoto à luz das Ciências da Vida.

Para Moore e Persaud (2000, p. 2), “o desenvolvimento humano é um processo contínuo que começa quando o ovócito de uma mulher é fertilizado por um espermatozoide de um homem. O desenvolvimento envolve muitas modificações que transformam uma única célula, o zigoto (ovo fertilizado), em um ser humano multicelular”. Ainda segundo os ilustres embriologistas, o zigoto e o embrião inicial são organismos humanos vivos, nos quais já estão fixadas todas as bases do indivíduo adulto. Sendo assim, não é possível interromper qualquer ponto do continuum – zigoto, feto, criança, adulto, velho – sem causar danos irreversíveis ao bem maior, que é a própria vida.

Mas há muito mais sobre o zigoto. É impossível deixar de reconhecer que é uma célula extremamente especializada, que passou pelo buril do tempo, herdeira de bilhões de anos de evolução. Dos cristais minerais ao ser humano, as células primitivas passaram por um longo e extraordinário percurso, desde os procariontes aos eucariontes, dos seres mais simples aos mais complexos, até surgirem, magníficas, nas múltiplas especializações dos órgãos humanos. E a célula-ovo é um dos exemplos mais admiráveis, porque encerra em

si mesma, potencialmente, todo o projeto de um novo ser, que é único e insubstituível.

Nesse sentido, a investigação sobre a estrutura do zigoto nos leva necessariamente à discussão sobre a origem da vida e seu significado científico, com todas as conseqüências disso para discussões bioéticas, morais, políticas e religiosas. Não será possível retomar aqui toda a argumentação



desenvolvida em O Clamor da Vida (NOBRE, 2000), de modo que apresentarei unicamente alguns dos pontos centrais envolvidos.

Reconhecemos o grande valor da Teoria Neodarwiniana e de seus pressupostos básicos – a evolução das espécies, a mutação e a seleção natural – já comprovados pela investigação científica. Ela, porém, tem se revelado insuficiente para explicar a evolução como um todo, porque tem no acaso um dos seus pilares. O mesmo acontece com todas as

outras teorias que buscam complementá-la, mantendo a mesma base explicativa, como as de Orgel, Eigen, Gilbert, Monod, Dawkins, Kimura, Gould, Kauffman. Demonstrou-se, por exemplo, através de cálculos matemáticos, a impossibilidade estatística (101000 contra um) de se juntar, ao acaso, mil enzimas das duas mil necessárias ao funcionamento de uma célula. Do mesmo modo, já se constatou que o acaso é insuficiente para explicar, passo a passo, de forma detalhada, científica, o surgimento de estruturas complexas, como o olho, o cílio ou flagelo, a coagulação sanguínea.

Por isso, acreditamos que a Teoria do Planejamento Inteligente, que não tem por base o acaso e é defendida por cientistas competentes, como o bioquímico Michael Behe, a bióloga Lynn Margulis, e os físicos Ígor e Grischka Bogdanov, possui argumentos científicos bem mais sólidos para explicar a evolução dos seres vivos. Behe, em seu livro A Caixa Preta de Darwin, afirma que não importa o nome que se lhe dê, mas, para ele, indiscutivelmente, a vida tem um Planejador. Esta mesma conclusão está em Deus e a Ciência, obra de J. Guitton e dos irmãos Bogdanov. Na mesma linha de raciocínio, Margulis e Sagan (2002, p. 23) afirmam: “Nem o DNA nem qualquer outro tipo de molécula, por si só, é capaz de explicar a vida”.

Esses autores foram buscar suas argumentações científicas no estudo da extraordinária maquinaria celular; no jogo de convenções inexplicáveis, como as ligações covalentes, a estabilização topológica de cargas, a ligação gene-proteína, a quiralidade esquerda dos aminoácidos e direita dos açúcares; como também, nos cálculos matemáticos das enzimas celulares e na análise de estruturas complexas, já referidos. Enfim, um mundo de complexidade, que não pode ser reduzido à simples obra do acaso.

O fato é que o cientista, nem de longe nem de perto, tem conseguido “fabricar” moléculas da vida. Ele desconhece, portanto, como reproduzir, em laboratório, as forças que entram em jogo nesse intrincado fenômeno. Nessas circunstâncias, deveria adotar uma atitude mais humilde, mais reverente, diante desse bem maior que é concedido ao ser humano, o de viver.

Pois, a cada dia, chegam novos aportes científicos para a compreensão da verdadeira natureza do embrião. Descobertas recentes, feitas pela neurocientista Candace Pert e equipe, demonstram que a memória estaria presente não somente no cérebro, mas em todo o corpo, através da ação dos neuropeptídeos,

que fazem a interconexão entre os sistemas – nervoso, endócrino e imunológico –, possibilitando o funcionamento de um único sistema que se inter-relaciona o tempo todo, o corpo-cérebro.

Outras pesquisas já detectaram a presença, no zigoto, de registros (“imprints”) mnemônicos próprios, que evidenciam a riqueza da personalidade humana, manifestando-se, muito cedo, na embriogênese. São também notáveis as pesquisas da dra. Alessandra Piontelli e demais especialistas que têm desvendado as surpreendentes facetas do psiquismo fetal, através do estudo de ultra-sonografias, feitas a partir do 4º mês de gestação, e do acompanhamento psicológico pós-parto, até o 3º ou 4º ano de vida da criança. O conjunto desses e de outros trabalhos demonstra a competência do embrião: capacidade para autogerir-se mentalmente, adequar-se a situações novas; selecionar situações e aproveitar experiências.

Se unirmos a Teoria do Planejamento Inteligente a essas novas descobertas, vamos concluir, baseados na ciência, que a vida do embrião não pertence à mãe, ao pai, ao juiz, à equipe médica, ao Estado. Pertence, exclusivamente, a ele mesmo, porque a vida é um bem outorgado, indisponível.

Há, pois, fortes razões científicas para ser contra o aborto, mesmo o do anencéfalo.

Aprendemos, com a genética, que a diversidade é a nossa maior riqueza coletiva. E o feto anômalo, mesmo o portador de grave deficiência, como é o caso do anencéfalo, faz parte dessa diversidade. Deve ser, portanto, preservado e respeitado.

Reconhecemos que a mulher que gera um feto deficiente precisa de ajuda psicológica por longo tempo; constatamos, porém, que, na prática, esse direito não lhe é assegurado. Sem ajuda para trabalhar o seu sentimento de culpa, ela pode exacerbá-lo pela incitação à violência contra o feto, e mesmo permanecer nele, por tempo indeterminado. Seria importante que inclinasse seu coração à compaixão e à misericórdia, mostrando-lhe o real significado da vida.

Marlene Nobre é médica ginecologista e presidente da Associação Médico-Espírita do Brasil e Internacional. amebr@uol.com.br / www.amebrasil.org.br

CNBB se posiciona contra o aborto em casos de fetos com anencefalia

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil divulgou, em nota oficial assinada por seu presidente, dom Geraldo Majella, pelo vice-presidente, dom Antônio Celso de Queiros, e pelo secretário-geral, dom Odilo Scherer, que a interrupção da gravidez em casos de anencefalia do feto deveria ter sido tomada depois de ampla reflexão pela sociedade e participação do plenário da instituição. Para a CNBB, o ministro Marco Aurélio “autorizou a interrupção voluntária da gestação de uma vida humana”. A nota diz ainda: “... a vida humana, que se forma no seio da mãe, já é um novo sujeito de direitos e, por isso, tal vida deve ser respeitada sempre, não importando o estágio ou a condição em que ela se encontre”.

A visão de um delegado espírita

Não se pode considerar como absoluta a morte do anencéfalo. O ser humano não possui o dom da vida, embora possa iniciá-la através da união carnal ou fecundação in vitro. O primado do processo civilizatório se encontra centrado na ampla defesa da pessoa no plano material e espiritual.

O respeito à vida, em qualquer nível em que ela se encontre, é uma conquista contemporânea da civilização. O que anima a natureza é exatamente a vida que se encontra presente nela, em todos os seus planos – desde o vegetal até o animal.

Assim, se houver um fundamento que justifique a morte, em qualquer estágio que a vida se encontre, não teremos motivos para evitá-la quando ela estiver situada em seus patamares mais elevados. Os argumentos que justificam a morte do anencéfalo serão os mesmo que justificariam a subtração da vida de qualquer outra pessoa – ou será que existem pessoas com mais vida e outras com menos vida?

Clayton Reis - delegado da Associação Brasileira dos Magistrados Espíritas - PR.

Por que dizer não ao aborto de fetos anencéfalos na visão de um médico espírita

A decisão do STJ em liberar a realização de abortos em casos de anencefalia não é correta. O anencéfalo é um ser vivo intra-útero. Ele nasce com vida e vai a óbito com minutos, dias, meses ou após anos. Se ele nasce vivo, o aborto é criminoso, pois lhe ceifa a oportunidade e a experiência da reencarnação.

Todos temos direito à vida, aos recursos existentes e, conseqüentemente, a uma morte natural, com toda a assistência médica. Acreditamos que há necessidade de uma maior reflexão por parte das autoridades brasileiras, um consenso entre todos os segmentos da sociedade e um cuidado na elaboração de medidas que venham comprometer a vida.

Laércio Furlan – médico e professor aposentado da UFPR; presidente da Associação Médico-Espírita do Paraná; coordenador da Campanha VIDA, SIM À GRAVIDEZ – Não ao Aborto

O que diz o Livro dos Espíritos?

Pergunta 344: “Em que momento a alma se une ao corpo?”

Resposta: “... desde o instante da concepção, o espírito designado a habitar certo corpo, a este se liga por um laço fluídico”.



INSTITUTO BAIRRAL Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispondo em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio.

O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita “Américo Bairral”, entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr Hortêncio Pereira da Silva, 313 - Fone (19) 3863-9400
ITAPIRA(SP) - CEP 13970-905
E-mail: bairral@bairral.com.br - Site: www.bairral.com.br

Elsie Dubugras: a estrela de Planeta

CLÁUDIA SANTOS

Trabalho, trabalho, trabalho. É dessa forma que a escritora, jornalista e pintora Elsie Dubugras imagina a sua vida daqui para frente. Mesmo com 100 anos completados em 2 de março, ela não pára. Todos os dias, faça sol ou chuva, começa a trabalhar às 9 horas na redação da revista Planeta, no bairro paulistano da Lapa, encerrando o expediente às 16 horas. As exceções acontecem às terças e quintas, quando sai às 10 horas para fazer coisas pessoais. “É minha vida. Gosto do que faço”, diz resignada e feliz.

Completamente lúcida, Elsie anda um pouco curvada com a ajuda de uma bengala. A memória às vezes falha e sua vista não é mais a mesma. Mas nada impede que, como editora especial da revista em que atua há 35 anos, ela continue a fazer traduções, consideradas imbatíveis. “Meu filho, que mora em Itanhaém (Elsie teve mais um filho, já desencarnado, fruto de um casamento de 36 anos), no litoral paulista, queria que eu parasse de trabalhar, mas não faço isso de jeito nenhum”, afirma Elsie, que há alguns anos mora com uma acompanhante.

Filha de um antropólogo dinamarquês e uma escocesa, que se conheceram no Brasil, Dona Elsie, como é carinhosamente chamada pelos amigos, nasceu em São Paulo, mas, junto com seus dois irmãos, passou quase toda a infância e adolescência na Inglaterra. Aos 20 anos, ao retornar ao Brasil, fluente em português, inglês e francês, fez carreira como secretária executiva. Na Pan American Airlines, logo depois de ficar viúva, no fim da década de 50, rodou o mundo para localizar e cobrar devedores da empresa, mas

aproveitou as viagens para aprofundar estudos na linha da parapsicologia e da história das religiões, que sempre lhe despertaram interesse. Aliás, Elsie começou a ter curiosidade pelos temas na Inglaterra, onde teve experiência com a comunicação dos espíritos em gravadores, freqüentando a Associação Britânica de Espiritualismo. “Era algo científico. Não se acreditava só porque a pessoa dizia que tinha visto, sentido. Tinha de ser provado. Era algo que me interessava”, lembra.

Foi numa dessas viagens, nos anos 60, à Índia, que aprendeu com um mestre hindu um passe que até hoje distribui e que teve o prazer de receber. “Você quer um?”, questionou. Claro que aceitei, imaginando que grandiosidade era aquela que fazia uma mulher na sua idade me dar aquele presente. “O importante é isso. É sentir a força que foi para você e a força que tirou o que não presta de você”, emendou logo depois do passe.

Jornalismo

Apesar de a mãe não ser favorável à sua atuação como jornalista e de ter insistido para que fosse secretária, Elsie, ao somar conhecimento através de pesquisas e observações, escrevia artigos relacionados a fenômenos e oferecia a revistas e jornais. E eles eram publicados. “Trazia o que tinha de bom e interessante da Europa”, conta. É por esse feito que ela afirma que quando ia a Uberaba, visitar o amigo Chico Xavier, era tirada das filas por ele. “Chico gostava das coisas boas que trazia de lá”, declara a jornalista que também escreveu dezenas de artigos para a Folha Espírita e o Jornal Espírita.

No Brasil, em uma época onde Elsie diz que ser espírita dava prisão, ela percorria pequenos centros e observava as atividades mediúnicas. “Querida continuar o que havia aprendido na Inglaterra. Meu interesse crescia. Querida conhecer tudo a fundo para saber onde estava a verdade e onde estava a imaginação”, recorda a jornalista, que acompanhou de perto as pesquisas do engenheiro Hernani Guimarães Andrade. “Disse, tem de provar. Foi o que aceitei como sendo o melhor caminho que deveria seguir”.

Planeta

Elsie já estava com 68 anos quando a revista Planeta foi lançada, em setembro de 1972, com enfoque em assuntos como universos paralelos e o interior da mente. À época, o escritor Ignácio de Loyola Brandão, diretor da



Foto: Cláudia Santos

revista, reservava as quartas-feiras para atender leitores. Num desses dias, ela entrou em sua sala. “Ela era uma mulher muito interessante, cheia de vida”, lembra. Como fazia com todos os visitantes, ele avisou que teriam de 15 a 20 minutos para conversar. Duas horas depois, Elsie se despediu do escritor como colaboradora da publicação. “Teve mês que ela escreveu quase que a revista inteira”, comenta Loyola Brandão. “No final, virou a alma da Planeta.”

Elsie foi a primeira jornalista brasileira a abordar as vozes de espíritos em gravadores – e foi exatamente o artigo que escreveu sobre o assunto que lhe serviu de senha de entrada na Planeta. Essa “estréia” ocorreu no número 18, de fevereiro de 1973. A jornalista foi uma das presenças mais constantes nas edições especiais da revista. Assinou, entre outros títulos, Parapsicologia, Mediunidade, Curas Paranormais, Espiritismo, Dr. Fritz, Reencarnação e Vida e Morte. As coletâneas de seus artigos publicados na seção Fronteiras do Desconhecido sempre foram um sucesso de público. Em Chico Xavier, uma das edições recordistas em número de exemplares na história da revista, ela reuniu especialistas de primeira linha na vida e na obra do maior médium brasileiro, além de produzir artigos.

Jornalista ajudou a divulgar fenômenos

Elsie foi a responsável pela divulgação, no Brasil e no exterior, de alguns dos nomes mais importantes da fenomenologia e do estudo do paranormal em nosso País. De sua aliança com o renomado pesquisador Hernani Guimarães Andrade surgiram vários artigos relevantes sobre temas como reencarnação, mediunidade, poltergeist e efeito Kirlian, além das próprias teorias de Andrade, como o modelo organizador biológico (um conceito afinado com os campos mórficos do biólogo inglês Rupert Sheldrake e anterior a eles).

Ela também estudou médiuns como Edson Queiroz, Maurício Magalhães (dois veículos do dr. Fritz) e João Pio de Almeida Prado. Na galeria de feitos de Elsie, porém, nada se compara ao trabalho de pintura mediúnica com Luiz Antonio Gasparetto. Com seu conhecimento artístico prévio, ela reconheceu que havia aspectos estilísticos semelhantes entre os trabalhos do então desconhecido Gasparetto e os de grandes pintores já falecidos, e decidiu então fazer uma investigação mais aprofundada sobre o fenômeno, o que lhe rendeu os livros *Renoir, É Você?* e *Luiz Antonio Gasparetto*. O trabalho árduo e disciplinado de Elsie permitiu que o fenômeno Gasparetto se tornasse conhecido planetariamente.

Questionada sobre suas faculdades mediúnicas, ela afirma que muitas vezes comentava com quem estivesse a sua volta sobre pessoas que se encontravam presentes e como “só ela os via”, não tinha certeza de que os enxergava mesmo. “Duvido até de mim”, declara.

No circuito das artes, Elsie também marcou época. Inconformada com a velocidade com que as construções antigas eram demolidas, passou mais de três décadas pesquisando e retratando paisagens em aquarela. A coleção, que integra o acervo do Banespa, está reproduzida em dois livros de arte: *São Paulo do tempo da garoa* e *Imagens do litoral paulista*.

Como diz o jornalista Luís Pellegrini, atual diretor de redação da Planeta, Elsie Dubugras é mesmo uma estrela...

Universidade Federal do Ceará cria disciplina de Medicina e Espiritualidade

No final do mês de junho a Universidade Federal do Ceará deu um importante passo na formação de profissionais da área da saúde: foi criada a disciplina opcional Medicina e Espiritualidade.

“A Universidade Federal do Ceará é a primeira faculdade nacional a instituir tal disciplina, embora alguns apresentem programas de pesquisa, extensão ou pós-graduação em temas afins”, declarou na aula inaugural da nova disciplina a professora e pediatra Eliane Oliveira, responsável pela cadeira de Morfologia do curso de Medicina da Universidade do Ceará.

Para a criação da disciplina Medicina e Espiritualidade foram solicitadas à coordenação do curso 20 vagas para os alunos. No entanto a coordenação ofereceu 40, que foram rapidamente preenchidas. Muitos alunos que gostariam de participar ficaram de fora, mas foram aceitos para assistir às aulas como ouvintes. Na aula inaugural da professora Eliane estiveram presentes quase 50 alunos.

As aulas-palestras, que também foram abertas aos profissionais da Saúde, tiveram os seguintes temas: Paradigma da Integralidade e Espiritualidade (Eliane Oliveira); Relação Médico-Paciente: Um Encontro (Márcia Holanda); Paradigma Quântico (Cláudio Roberto); Saúde e Fé (professor Ajax); Oncologia e Espiritualidade (Vitor Hugo); Psicoimunologia, Auto-Cuidado (Irami Tavares); Doença, Cura e Espiritualidade, Medicina e Espiritualidade (Delzilene Macedo); Experiência de Quase-Morte (Eldon Alencar); Tanatologia (Aparecida Viana) e Despertar da Espiritualidade em Situações de Risco (Regina Coeli). Entre os professores-doutores estão pediatras, cardiologistas, cirurgiões, oncologistas, psiquiatras e psicólogos.

Enquanto isso, no Rio Grande do Sul...

Curso de extensão universitária: A Prova Científica da Existência de Deus

A Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) criou o curso de extensão universitária A Prova Científica da Existência de Deus. Já em sua sétima edição, o curso de extensão já foi ministrado também na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e na Universidade Federal de Sergipe (UFS).

O curso de extensão universitária A Prova Científica da Existência de Deus é ministrado pelo professor do Departamento de Engenharia Nuclear, dr. Farhang Sefidvash (cientista titular do Centro Internacional de Física Teórica e fundador-coordenador do Núcleo de Pesquisa sobre Governança Global – The Research Centre for Global Governance).

Utilizando o raciocínio, método científico e argumentos racionais, o curso direciona a mente ao caminho da espiritualidade e compreensão do mundo espiritual. “Reconhecemos que a mente do homem é incapaz de compreender a essência de Deus, mas o homem pode conhecer Deus através de Seus atributos”, explica o professor do curso, dr. Farhang Sefidvash.

Entre alguns temas desenvolvidos no curso de extensão estão: Realidade Visível e Invisível; Processo de Evolução; Prova da Existência de Deus através da aplicação da segunda Lei da Termodinâmica ao processo de evolução; Natureza de Deus; Harmonia entre Ciência e Religião; Conceito de Espiritualidade; Conceito de bem e mal e Propósito da Vida Humana.



receitas de equilíbrio

Fé, força viva da alma

Quando, em nossas existências, nos defrontamos com obstáculos, sejam eles de qualquer ordem, criamos alternativas. Uma delas é a da derrota. Não importa qual a gravidade do problema, entregamos os pontos antes mesmo de vislumbrarmos qualquer possibilidade de sucesso na solução. Outra é a busca de soluções, com serenidade e confiança.

O que diferencia umas pessoas das outras, na escolha do caminho, está depositado na própria alma, ou seja, confiança em forças físicas, mentais e espirituais. Mentes capazes de impulsionar reações orgânicas que levam a processos de cura de doenças que surpreendem até a própria Medicina. Seres que constroem suas existências sobre alicerces que nem o tempo nem qualquer distúrbio abalam. Onde nasce essa fé que realiza tamanhas modificações?

Emmanuel, respondendo nossas indagações a respeito de como exprimirmos nossa fé, ressalta: “A fé não encontra definição no vocabulário vulgar. É força que nasce com a própria alma, certeza instintiva da Sabedoria de Deus que é a sabedoria da própria vida. Palpita em todos os seres, vibra em todas as coisas. Mostra-se no cristal fraturado que se recompõe, humilde, e revela-se na árvore decepada que se refaz, gradativamente, entregando-se às leis de renovação que abarcam a natureza. Todas as operações da existência se desenvolvem, de algum modo sob a energia da fé...”

Os obstáculos devem ser encarados como instrumentos de mudança interior, escolhidos como provas antes mesmo de reencarnarmos e que devemos superar em um tempo ou outro. “Trata-se de ver a vida como se fosse uma tapeçaria: quem só olha do avesso vê um emaranhado de linhas se cruzando sem significado. Mas quem vira a tela entende o sentido de tudo e pode ver o belo desenho que está ali.”

Fonte: *Pensamento e Vida*, Emmanuel – psicografia de Chico Xavier – capítulo Fé; e *A Mente e o Câncer* – Dr. Mariano Bizzarri (Summus Editorial)

W.G.J.

SUBLIME MISSÃO

RESGATANDO VIDAS NO MUNDO DAS DROGAS

Assis Azevedo – Pelo Espírito João Maria



Um romance que ensina muito e aborda a influência dos espíritos no submundo do tráfico de entorpecentes.

É possível recuperar-se do submundo das drogas? Neste envolvente romance um líder do tráfico de entorpecentes, filho de pais muito pobres – com outros cinco filhos e residentes numa grande favela –, conhece as agruras da miserabilidade desde a infância e os apuros da vida numa penitenciária. Por influência do jovem cunhado que se consorciara com sua nobre irmã, ele vê sua vida transformar-se completamente. O leitor vai encontrar nesta obra a realidade crua da vida nas penitenciárias, vai conhecer o submundo do tráfico de entorpecentes para refletir sobre a importância de uma vida digna e honesta.

336 PÁGINAS - CÓD: 05132 - R\$ 20,00

COMO FAZER SEU PEDIDO

- Internet: <http://www.oclarim.com.br>
- Fax: (24 horas) (0xx16) 3382-1647
- Fones: (0xx16) 3382-1066 e 3382-1471
- Correios: Cx. Postal 09 - CEP: 15990-903 – Matão, SP



família

Responsabilidades no lar repensadas (III)

ELAINE CURTI RAMAZZINI

Jesus ensinou: “Seja o teu falar sim, sim; não, não”. Com isso, o Mestre quis nos alertar para a necessidade de vivermos a vida de maneira coerente. Não é possível esperar que os nossos filhos ou tutelados sejam verazes se nós não o formos. É necessário, portanto, repensarmos a nossa conduta. É primordial estarmos muito seguros do que queremos e esperamos para nós na nossa vida em família, bem como para aqueles que fazem parte do nosso convívio no lar. “As palavras persuadem, mas os exemplos arrastam”, lecionam os Amigos Maiores.

O que temos notado, ao longo do tempo, em nosso trabalho com famílias – e muitas que se dizem espíritas – é a incoerência do que dizem em relação ao que fazem quando transmitem padrões de comportamento aos filhos. Exemplos não faltam. Assim, há pais que “ensinam” aos filhos o que fazer, mas procedem de forma totalmente diferente. “Se o Fulano ligar, diga que não estou”. Ou, então: “Você deve explicar aos seus amiguinhos que não temos condições financeiras agora de fazer com eles esse ou aquele passeio”, no entanto, são os primeiros a inventar explicações esdrúxulas quando abordados diretamente pelos pais dessas crianças a respeito do assunto.

As crianças precisam de referencial seguro para poder se equilibrar em bases sólidas que lhe ajudem no desenvolvimento físico, psíquico, social e espiritual. Há que considerar que as alegrias e tristezas comporão

anos na formação do caráter e da personalidade da criança. É nessa fase que os espíritos reencarnados estão mais acessíveis às orientações e influências do meio e que constituirão a base de sua vida na Terra nesta reencarnação.

André Luiz disse que o espírito sofre intensamente a influência do meio do qual faz parte e, em contraposição, também influencia sobremaneira os elementos que o circundam. São de Albert Einstein, o grande matemático e físico de nossos tempos, as palavras: “Deus não joga dados com o Universo”, querendo, com isso, significar que todos estamos comprometidos uns com os outros. E não há religião alguma para explicar melhor essa afirmação do que a Doutrina Espírita, quando nos alerta para as tarefas de desenvolvimento que nos competem a todos enquanto reencarnados neste planeta.

A vida familiar sadia exige sacrifício e dedicação em função da própria condição espiritual dos seres ainda tão imperfeitos que somos. A realização do Evangelho no lar, uma vez por semana, quando toda a família reunida agradece a bênção da vida e pede a sustentação do Mundo Maior para o enfrentamento das dificuldades diárias, é o melhor antídoto que temos à mão se quisermos efetivamente melhorar a nós mesmos e aqueles que participam da nossa jornada evolutiva.

Elaine Curti Ramazzini
(elaine@folhaespirita.com.br)
é psicóloga



o repertório pessoal de experiências que será acionado no momento em que as criaturas se relacionarem com outras pessoas e quando decidirem formar uma nova família.

Daí porque os Espíritos do Senhor em *O Livro dos Espíritos* alertam-nos para a importância dos sete primeiros

Os psicólogos afirmam que a família sadia é a que lida com várias verdades possíveis e não com o comportamento em bloco. É imprescindível que pais e filhos se compreendam e que todos percebam como cada um se sente nesse convívio, bem como quais são as necessidades de seus membros.

cantinho do evangelizador

Respostas positivas

Aqueles que, desde pequeninos, têm suas vidas orientadas pelo Evangelho de Jesus, seja na escola de evangelização infantil ou no lar, caminharão firmes pela vida. Superarão as dificuldades e tendências negativas trazidas de existências anteriores.

Abaixo, apresentamos exemplo das respostas positivas que colhemos ao longo destes anos de ensino e aprendizado com as crianças. O texto foi elaborado e enviado por Victória Beatriz S. Sciascio, 7 anos, residente em Indaiatuba (SP) e estudante da 2ª série do Ensino Fundamental.

Victória, continue firme no aprendizado e na exemplificação dos ensinamentos do Mestre.

ALFABETO DE SEU BEM

A – amizade para nós!

B – balde de amor!

C – coração feliz!

D – dar-me vida!

E – elimine o mal!

F – faria tudo de bom!

G – guarde meu coração!

H – hora marcada com Deus!

I – ir tocar nas nuvens!

J – jogar a tristeza no lixo!

L – lar bonito!

M – mal não existe!

N – noite alegre!

O – olhar as estrelas!

P – palmas com as mãos!

Q – quer me beijar!

R – rolo de alegria!

S – sair para brincar!

T – tirar o mal da rua!

U – unir a amizade!

V – ver a realidade!

X – xingar, nunca!

Z – zela, enfim,

pela sua jóia que se chama coração!

W.G.J.

Papai Letra e Música de: Anna G. Graciano

papo cabeça

Computadores (I)

WALTHER GRACIANO JÚNIOR



Engana-se quem acha que a história do computador é recente. Quando o homem percebeu que seus dedos, pedras e pequenos objetos não eram mais suficientes para realizar os cálculos que necessitava, foi dado o start. Esse fato remonta 4 mil anos antes de Cristo, quando foi criado o ábaco, aparelho muito simples, formado por uma placa de argila onde se escrevia algarismos que auxiliavam nos cálculos. Cerca de 300 anos após o nascimento de Jesus, o ábaco, com discos ou contas móveis, ainda era utilizado para acelerar as operações matemáticas.

Em 1642, um jovem francês com apenas 18 anos, de nome Blaise Pascal, inventou a primeira máquina de calcular (Pascalina). Esta foi sendo aperfeiçoada até 1822, quando o inglês Charles Babbage (considerado o pai do computador) desenvolveu a Máquina Diferencial, projetada para produzir tabelas matemáticas. E, em 1834, pouco depois de sua morte, a Máquina Analítica, projetada por ele para executar as quatro operações, armazenar dados em uma memória de até mil números de 50 dígitos e imprimir resultados, também foi desenvolvida. Ao longo dos anos, o computador foi sendo aprimorado. Nas décadas de 40, 50 e 60 era quase totalmente eletrônico. O que denominamos, hoje, de “micros” surgiram na década de 70 (enormes circuitos unidos em plataformas rústicas, com chaves que, viradas, davam “respostas”) e, rapidamente, sofreram sucessivas modificações até se tornarem eletrodomésticos. Paralelamente ao aperfeiçoamento dos computadores, houve o aperfeiçoamento das comunicações, telégrafo, telefone, rádio e computador. Eles prepararam o terreno para algo que nunca antes havia integrado capacidades, a internet. Em 1996, éramos 30 milhões de internautas. Hoje, somos mais de 500 milhões de pessoas realizando processos de comunicação e interagindo em um espaço virtual, que torna o computador e esse intrincado sistema de comunicações, aparelhos inspirados pela espiritualidade superior que orienta a tecnologia do planeta.

O que há alguns anos parecia ficção científica está em plena atividade na Terra. Toda evolução obedece a uma programação espiritual para benefício de nosso planeta, que deve evoluir materialmente em proporção ao que ocorre com as civilizações. Porém, essa evolução se dá mais rapidamente ou mais lentamente de acordo com o tipo de espíritos encarnados e as tendências de sua utilização.

(Continua na próxima edição)

Walther Graciano Júnior (graciano@folhaespirita.com.br) é pedagogo

Por que me desamparaste?

JOÃO XAVIER DE ALMEIDA

Muitos cristãos e não cristãos, nestes últimos 20 séculos, têm vivenciado a mensagem de otimismo e esperança legada pelo Rabi da Galiléia; muitos mais ainda desperdiçam energia em queixumes e rebeldia perante as expiações e provas naturais da vida terrena, sem reparar na dinâmica de renovação e adiantamento que elas nos oferecem.

Jesus, apresentado em *O Livro dos Espíritos* (Q. 625) como guia e modelo para a Humanidade, foi exemplar em todos as circunstâncias da sua vida encarnada. A adversidade encontrou-o sempre imperturbável, equânime, inalteravelmente devotado ao Pai e cômico da Sua constante presença tutelar. Desespero, abatimento, insegurança, foram invariavelmente longínquos no comportamento do Divino Amigo.

Tem-se, porém, aventado a idéia de que, no ápice da sua dramática Paixão, o Mestre fraquejou também, ao soltar o conhecido lamento: *Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?*

Diga-se desde já, muito claramente, que Jesus nunca se sentiu desamparado pelo Pai, nunca de queixou dos superlativos incômodos e padecimentos que abundaram na sua existência terrena – o que, aliás, parece ponto pacífico entre os exegetas em geral, mesmo a respeito das horas derradeiras que o Rabi viveu crucificado.

Já se opinou que a frase foi deturpada

pelos evangelistas, e também, até, que Jesus nunca a proferiu. Não parece, contudo, verossímil que os evangelistas atribuísem ao Mestre amado, gratuita e levemente, uma frase tão enfática, tão susceptível de ser interpretada como um assomo de fraqueza e defecção. Muito mais lógico é admitir que a frase foi mesmo proferida por Jesus. E se notarmos que ela é a reprodução exata do 1º versículo do Salmo 22, então uma nova luz pode aclarar tudo.

O conteúdo do Livro de Salmos, integrado no Velho Testamento, varia bastante: uns, salmos laudatórios ou doxológicos, cantam louvores ao Criador; outros, salmos precatórios, dirigem-Lhe súplicas; ainda outros, os sapienciais, tecem pensamentos de reflexão e sabedoria; os gratulatórios exprimem o agradecimento de benefícios; e os penitenciais mostram-se repassados de contrição por pecados pessoais ou da comunidade.

Além dos que reúnem todas ou algumas dessas características, há ainda os salmos messiânicos, com referências proféticas à vinda do Messias prometido, longamente esperado pelo povo israelita (2 Reis 13.5; Isaías 19.20, etc).

É este o caso do Salmo 22. O texto do seu primeiro versículo coincide exatamente com o brado que, séculos mais tarde, Jesus soltou na cruz e foi mencionado nos três evangelhos sinópticos: *Eli, Eli, lema sabactani*, que quer dizer *Deus meu, Deus meu, por que me*

desamparaste? (Mateus 27.46).

Excluamos inapelavelmente a interpretação de que Jesus se sentisse desamparado pelo Pai, porque nada a consente, nem na letra nem no espírito dos textos evangélicos, nem ainda no perfil histórico e tradicional do Messias. Afigura-se aceitável que Ele proferiu aquele brado com uma intenção bem mais plausível e profunda, coerente consigo mesmo e com o contexto evangélico. Essa intenção consistiria precisamente em citar o aludido salmo profético e desse modo *selar a missão* que acabava de cumprir; assim afirmava solenemente o seu *messianato*, a sua condição crítica de *o messias prometido* nas Escrituras. Note-se ainda que o mesmo Salmo 22 refere no seu texto, com séculos de antecedência, vários outros pormenores da Paixão de Jesus, como, por exemplo, o sorteio das suas vestes.

Só, portanto, a interpretação exposta se nos afigura razoável, nunca a de que o Rabi da Galiléia fraquejasse no momento culminante do seu martírio.

O autor destas considerações não é um especialista e carece de autoridade intelectual para se pronunciar sobre a matéria. Como, todavia, esta é tão relevante, e visto que *O Livro dos Espíritos* exorta, na questão 628, ao estudo dos escritos antigos à luz da Doutrina Espírita, a qual vem aclarar tantos mistérios e equívocos, muito bom nos parece que especialistas e entendidos espíritas não deixassem de se ocupar de tão importante

assunto, e outros semelhantes, para, a respeito, nos esclarecerem e orientarem (se é que já não o fizeram).

Isso seria bom e desejável, não só por manifestar boa compreensão da referida questão 628, como também por corrigir a tendência pouco salutar, algo usual entre espíritas, de menosprezar a Bíblia. É certo que, desde sempre, ela tem sido objeto de interpretações bem peregrinas; mas tal não impede que, à semelhança das escrituras sagradas de todas as civilizações (e até das mitologias clássicas), a Bíblia seja um imenso repositório de informação e sabedoria veladas, que o Espiritismo vem esclarecer. Ela está longe de ser omitida pela Codificação Espírita, que não desdenhou citá-la textualmente pelo menos catorze vezes, só em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, e só quanto a passagens do Antigo Testamento.

O próprio Jesus, nosso guia e modelo, ensinou sempre com base nela, muitas vezes citando-a literalmente. Enfatizou, mesmo, que não veio destruir a Lei, mas cumpri-la; e que nem um iota nem um til seriam suprimidos até que tudo dela se cumprisse (Lucas 16.17; Mateus 5.18).

Acentue-se que, para o povo hebraico, era nas Sagradas Escrituras que a Lei se encontrava expressa, tendo como legislador o próprio Jeová.

João Xavier de Almeida é membro da Associação de Divulgores Espíritas de Portugal (ADEP)

Em favor da ecologia

RICHARD SIMONETTI

Chico Xavier tinha uma horta no fundo do quintal.

Certa feita foi invadida por formigas.

Um companheiro que dividia a residência com ele dispôs-se a combatê-las com veneno, resistindo aos apelos do médium para que as poupasse.

– São nocivas! – enfatizava.

À tarde, véspera do holocausto insetívoro, o médium foi até a horta e, após orar, dirigiu-se às “condenadas”:

– Minhas queridas irmãs, o “fulano” está prestes a cometer um homicídio. Virá aqui amanhã cedo para envenená-las. Peço-lhes, por amor de Deus, que se retirem. Não gostaria de vê-las mortas!

Na manhã seguinte, quando o exterminador preparava-se para cumprir sua tarefa, constatou, admirado, que não havia uma só formiga no local. As invasoras haviam debandado, atendendo ao apelo do médium.

Não é novidade a possibilidade de comunicação com os chamados seres inferiores, tanto do reino vegetal como animal, principalmente quando exercitada com pureza de sentimentos.

Francisco de Assis chamava irmãos a todos eles. Há episódios notáveis envolvendo sua convivência com pássaros e animais silvestres que dele se aproximavam, sem nenhum temor. E também animais bravios.

É famoso o episódio envolvendo um lobo que amedrontava os habitantes de Gúbio, vilarejo italiano. Diante da fera, falou Francisco, com a mansuetude que o caracterizava:

– *Irmão lobo, tu fazes muitos danos nesta terra, e grandes*

malefícios, destruindo e matando as criaturas de Deus sem sua licença; e não somente mataste e devoraste os animais, mas tiveste a intenção de matar os homens feitos à imagem de Deus. És digno da força pelo que fazes. Toda a gente grita e murmura contra ti, e toda esta terra te é inimiga. Mas eu quero fazer a paz entre ti e eles; de modo que tu não mais os ofenderás e eles te perdoarão todas as passadas ofensas, e nem homens nem cães te perseguirão mais.

Conta-se que a partir de então o lobo tornou-se manso como um cordeiro. Passeava tranqüilo pelas ruas de Gúbio, estimado pela população, que dele sentiu muita falta quando desencarnou.

Se lhe parece estranho este *desencarnou*, prezado leitor, saiba que, conforme nos ensina a Doutrina Espírita, o princípio espiritual que sustenta os seres vivos, nos reinos inferiores, também passa por incontáveis experiências *reencarnatórias*, atendendo aos imperativos de sua evolução, desenvolvendo-se em complexidade, até se transformar em Espírito, o ser pensante da Criação.

Também os vegetais, dotados de um princípio espiritual que os anima, reagem aos estímulos humanos, tanto benéficos quanto maléficis. Não constituem novidade relatos sobre pessoas que conversam com plantas e que elas correspondem à sua iniciativa, apresentando-se mais viçosas e belas.

Por outro lado, há aqueles que experimentam dificuldades. As plantas sob seus cuidados estão sempre mirradas e de pouco viço.

Não se trata propriamente de uma questão de boa ou má índole, mas de exercício do amor.

Plantas e animais não são dotados do pensamento contínuo, da capacidade de raciocinar e discernir em seus contatos com os humanos, mas são sensíveis às nossas ações e vibrações.

Testes realizados por Clive Baxter, criminalista americano,

usando sofisticada aparelhagem, demonstram que os vegetais reagem às intenções daqueles que lidam com eles e podem ser condicionados de conformidade com as influências que sofrem.

O que essas experiências demonstram, bem como episódios envolvendo Francisco de Assis e Chico Xavier, é que podemos operar prodígios envolvendo animais e vegetais à medida que formos capazes de cuidar deles com boas palavras, carinho e solicitude.

O amor é o grande instrumento para superar problemas de comunicação impostos pelas limitações de nossos irmãos nos reinos inferiores da criação, dando-lhes condições para que se desenvolvam e vivam de forma saudável, sem maiores transtornos.

A experiência demonstra as vantagens de exercitar o amor no trato com a Natureza, permitindo-nos dispensar bactericidas, formicidas, fungicidas, germicidas, herbicidas, inseticidas, parasiticidas, pesticidas e outros *cidas*, venenos que perturbam o equilíbrio ecológico.

Parafaseando Simão Pedro, em sua primeira epístola (4:8), o amor cobre a multidão dos danos que causamos à Natureza.



Richard Simonetti (simonetti@folhaespirita.com.br) é escritor e presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, em Bauri (SP)

A casa mal assombrada

FERNANDO ÓS

A reportagem foi publicada pelo jornal Gaúcho, informando de fenômenos espirituais ocorridos na cidade de Novo Hamburgo (RS). Numa casa, morava com sua família a desempregada Roseli Ferraz, de 37 anos, e na residência começaram a voar copos, pratos, painéis e objetos do lar. Apavorada, chamou um padre, vizinhos, parapsicólogos, um pai de santo e repórteres, cada um dava sua interpretação ou palpite, mas os acontecimentos persistiam. A televisão mostrou uma médium particular brigando com o pai de santo e culminou com a família retirando o mobiliário da casa, indo dormir num galpão aberto, nos fundos.

De novo o padre Quevedo

Chamado a opinar, o célebre padre Quevedo, diagnosticou o surgimento desses fatos com uma única frase: “É só superstição! Nada tem a ver com a verdade. Uma vez

identificada a pessoa que produz tais descargas de energia, é só tirá-la do ambiente e os fenômenos cessam.” O que o padre parapsicólogo não explicou é que tal residência há anos é conhecida pela produção desses fenômenos até hoje inexplicáveis.

Ao padre Quevedo, que eu considero um cômico circense, só falta convencer a comunidade científica de que a Lei da Relatividade Geral de Einstein está errada, pois a sua postura é a de dono da verdade.

Galileu

Não importa o que diga o padre Quevedo, nem a posição antiespiritualista da comunidade científica. O corpo é mortal e a alma é imortal. O que nós humanos ainda não sabemos é como e quando tais fatos ocorrem. Há uma lei de caráter excepcional para a existência desses fenômenos e,

esta sim, a ninguém é dado conhecer. O espírito sobrevive ao corpo e, antes e depois de São Tomé, cresce sempre o número dos que duvidam de que todos iremos sobreviver em outra dimensão da vida. A ocorrência desses fatos extrafísicos existem para chamar a atenção, lembrando-nos sempre da perenidade das leis extrafísicas do Criador, que tudo sabe e tudo pode. Como iremos nos comunicar com os mortos, com os entes queridos, se negamos que eles existem? Há uma frase de Lincon que diz o seguinte: é impossível enganar a muita gente sobre muitas coisas durante muito tempo. A verdade surgirá um dia.



Fernando Ós (fernando_os@folhaespirita.com.br) é jornalista e presidente do Lar Irmã Esther, em Guaíba (RS)



Núcleo Assistencial Joanna de Ângelis

Trabalho reconhecido com o Prêmio Bem Eficiente 2004

ISMAEL GOBI

Na cidade de Botucatu (SP) funciona o Núcleo Assistencial Joanna de Ângelis, entidade criada em 10 de setembro de 1990, como departamento do Centro Espírita O Caminho da Verdade, fundado em 1949. As atividades de assistência e amparo às famílias carentes, objetivo do núcleo, eram, em princípio, simples e desenvolvidas a céu aberto. Paulatinamente, foram se ampliando com o surgimento do Centro de Atendimento Comunitário e Educandário Professor Eurípedes Barsanulfo, até serem reconhecidas nacionalmente. Neste ano, o Núcleo Assistencial Joanna de Ângelis

foi escolhido como uma das 50 melhores entidades assistenciais do País, levando o Prêmio Bem Eficiente 2004, em cerimônia realizada em 12 de maio, no Teatro Alfa, em São Paulo. Esse prêmio foi criado, em 1997, pelo mestre em Administração de Empresas e consultor Stephen Kanitz, com o objetivo de prestar justa homenagem às entidades do Brasil, divulgando sua eficiência e seriedade a fim de atrair maior atenção e empenho do setor privado à causa social. Roberto Domingos Andreucci, presidente do núcleo, fala do trabalho da entidade e sobre a conquista do prêmio.



Fotos: Divulgação

Folha Espírita – Poderia contar-nos um pouco da história do Núcleo Assistencial Joanna de Ângelis?

Roberto Domingos Andreucci – A célula mater é o Centro Espírita O Caminho da Verdade, fundado em 1949. Visando ampliar o trabalho assistencial do centro, abrindo a oportunidade do trabalho voluntário aos seus colaboradores, foi adquirido um terreno no Jardim Brasil, bairro residencial de alguns reeducandos da Cadeia Pública do município que já vinham sendo alvo de visitas e atenção da nossa instituição. Buscávamos, desse modo, levar-lhes apoio moral e diretrizes para reintegração no convívio social. Dezenas de colaboradores trabalharam nos fins de semana ao ar livre, por quase dois anos, procurando conhecer as condições familiares das pessoas que se dirigiam àquele local, entrevistando-as, orientando-as, servindo-lhes singelo lanche e buscando proporcionar às

com atividades de apoio e orientação familiar, ações socioeducativas e assistenciais, na área da Saúde, outras específicas direcionadas à criança, através da socialização no Jardim Escola João de Deus, ações junto a crianças e adolescentes com problemas comportamentais, dificuldades e/ou distúrbios de aprendizagem, e também em parcerias. Além disso, foi fundado o Educandário Professor Eurípedes Barsanulfo, voltado para o Ensino Fundamental de crianças e adolescentes e alfabetização de jovens e adultos através do Projeto Saber.

Espiritismo. O mesmo acontece no trabalho desenvolvido junto ao Centro de Atendimento Comunitário, com a evangelização infanto-juvenil e para adultos.

FE – Como foi a obtenção do Prêmio Bem Eficiente? Qual o critério para a escolha e premiação?

Andreucci – Efetuada nossa inscrição, enviamos em 2002 e 2003 as informações necessárias, acompanhadas dos relatórios de atividades. Em 2003 concorremos com 390 entidades de todo Brasil, passando pelos seguintes exames: parecer de auditoria externa, demonstrativos financeiros dos dois últimos anos, informes de imposto de renda, pesquisas no Ministério Público, títulos protestados e avaliação dos dados operacionais. A entidade foi analisada em 42 aspectos



FE – Há dados estatísticos das atividades desenvolvidas?

Andreucci – O Centro de Atendimento Comunitário atende 250 famílias e cerca de 1,2 mil crianças e adolescentes, além de atividades especiais no Jardim Escola João de Deus, com 75 crianças por período, totalizando 150 crianças/dia. O Educandário Professor Eurípedes Barsanulfo atende, no Ensino Fundamental, 186 crianças e adolescentes por período, o que significa 372 crianças-adolescentes/dia. A alfabetização de jovens e adultos é desenvolvida em período único, à noite, atendendo 30 alunos.



crianças atendimento e orientação. Desde então, foram identificadas várias necessidades familiares, já conhecidas e muito debatidas, especialmente o abandono escolar, que alcança alta porcentagem. Foi quando surgiu a entidade, como departamento do centro, recebendo a denominação genérica de Núcleo Assistencial Joanna de Ângelis. O trabalho cresceu com a agregação de mais trabalhadores e colaboradores, o que nos ensinou ampliar significativamente a massa de assistidos. Partimos, então, para a construção das acomodações físicas necessárias ao perfeito desenvolvimento das atividades.

FE – Como é mantido o trabalho?

Andreucci – A gestão institucional é sempre muito transparente, com a aferição contínua e documentada dos resultados obtidos, o que tem permitido captar e manter parcerias com o poder público, empresas privadas e pessoas físicas, e conseguir meios para manter as atividades da Instituição. Entretanto, para fazer face à demanda crescente de atendimento, necessita-se de novos parceiros que possibilitem a melhoria das instalações e dos serviços, visto que as construções, reformas, adaptações e aquisição de equipamentos, embora imprescindíveis e até urgentes, só são possíveis de serem realizadas por etapas e com cronograma apertado, justamente porque esbarramos na falta de recursos. Mas devemos reconhecer e ressaltar que nunca nos foi negado apoio e solidariedade para as iniciativas a que a Instituição tem se proposto a realizar.

distintos de sua organização nas seguintes áreas: repasse de recursos, transparência, eficiência, organização, situação financeira, cumprimento dos requisitos legais e validação de terceiros. A caminhada foi muito longa até chegarmos à premiação. Em função dela, o Núcleo Assistencial Joanna de Ângelis mereceu moção de apoio da Câmara Municipal de Botucatu, em sessão ordinária em 17 de maio deste ano.

FE – Quais as atividades desenvolvidas?
Andreucci – Na implementação do trabalho, a entidade criou o Centro de Atendimento Comunitário,

FE – Nas atividades do Centro de Atendimento e Educandário há algum tipo de ensino religioso?

Andreucci – O Plano Pedagógico do Educandário prevê uma hora de ensino religioso para cada 25 horas do currículo escolar. Assim, dentro da legislação vigente e da nossa concepção religiosa, ministramos informações à luz do

NÚCLEO ASSISTENCIAL JOANNA DE ÂNGELIS
Rua Professor Armando Ognibene, 690,
Jardim Brasil, Botucatu (SP), CEP 18.604-100
Telefone/Fax: (14) 3815-4102
e-mail: nucleojoanna@terra.com.br
Site: <http://planeta.terra.com.br/educacao/nucleojoanna>
Outras informações sobre o prêmio no www.melhores.com.br

arivaldo - O MÉDIUM INICIANTE

ARIOVALDO LOGO PERCEBE QUE VIDA DE MÉDIUM É ESTUDAR, ESTUDAR, ESTUDAR... COMEÇA, ENTÃO, A LER A OBRA DE ALLAN KARDEC...



...E, NA SEQUÊNCIA, MERGULHA NAS COLEÇÕES DE ANDRÉ LUIZ E EMMANUEL, ÁVIDO DE SABER...



...ALÉM DE SE AVENTURAR POR TODA A OBRA DE CHICO XAVIER.



TRABALHO PARA HOMENS PERSISTENTES, COMO PODEMOS VER...



acesse já:
www.folhaespirita.com.br